

Custos de Contexto - a perspetiva das empresas: PME aparentam ser mais sensíveis a estes custos que grandes e micro empresas. Os maiores obstáculos relacionam-se com o sistema judicial, os licenciamentos e o sistema fiscal

O indicador global, agregando nove domínios de custos de contexto registou um valor intermédio (3,04 numa escala de 1 a 5), sendo ligeiramente mais elevado nas pequenas e médias empresas que nas grandes e microempresas. Por atividade económica, foram as empresas de alojamento e restauração, construção e atividades imobiliárias, indústria, e agricultura, silvicultura e pesca, as que percecionaram níveis de custos de contexto superiores à média global.

Entre os domínios de custos de contexto analisados, foi no sistema judicial que as empresas identificaram os maiores obstáculos à sua atividade. Seguiram-se os licenciamentos e o sistema fiscal como os mais problemáticos. Estes três domínios registaram os custos mais elevados, independentemente da dimensão e do setor de atividade da empresa.

A crescente integração das empresas na economia global coloca novos desafios e a necessidade de uma atenção permanente aos fatores que condicionam a sua competitividade. Entre eles destacam-se os chamados custos de contexto. Os custos de contexto correspondem a efeitos negativos decorrentes de regras, procedimentos, ações e/ou omissões que prejudicam a atividade das empresas e que não são imputáveis ao investidor, ao seu negócio ou à sua organização.

Com este destaque, o INE divulga a publicação "Custos de contexto: A perspetiva das empresas". Esta publicação sintetiza os resultados do Inquérito aos Custos de Contexto (IaCC), cujo principal objetivo foi avaliar o impacto destes efeitos negativos. O questionário beneficiou de contributos externos, nomeadamente de investigadores e de empresas, que se prestaram a testá-lo, e da AICEP, a quem o INE agradece.

O IaCC incidiu sobre nove domínios, identificados como potenciais áreas de obstáculo à atividade das empresas: início de atividade, licenciamentos, indústrias de rede, financiamento, sistema judicial, sistema fiscal, carga administrativa, barreiras à internacionalização e recursos humanos. As empresas foram inquiridas sobre os níveis de obstáculo que percecionam nos diversos domínios e sobre a evolução entre 2012 e 2014. Foram inquiridas aproximadamente 5 mil sociedades do setor não financeiro da economia, constituindo uma amostra estratificada por escalões de dimensão e por atividade económica. O período de recolha decorreu de 5 de junho a 11 de agosto de 2015.

A generalidade das questões colocadas pelo IaCC tem uma natureza qualitativa, expressa pela opção de resposta por cinco níveis ordenados da intensidade com que o obstáculo associado a cada questão se pode manifestar para a empresa respondente. Sem prejuízo da indicação da distribuição das respostas por esses cinco níveis (e ainda sobre a percentagem das empresas que não responderam), calculou-se um indicador que procura de uma forma sintética expressar, em termos médios, a avaliação das empresas sobre a relevância do obstáculo. Esse indicador, designado por indicador de obstáculo, corresponde à média ponderada pela distribuição das respostas, dos cinco níveis considerados, e varia no intervalo de valores entre 1 e 5.

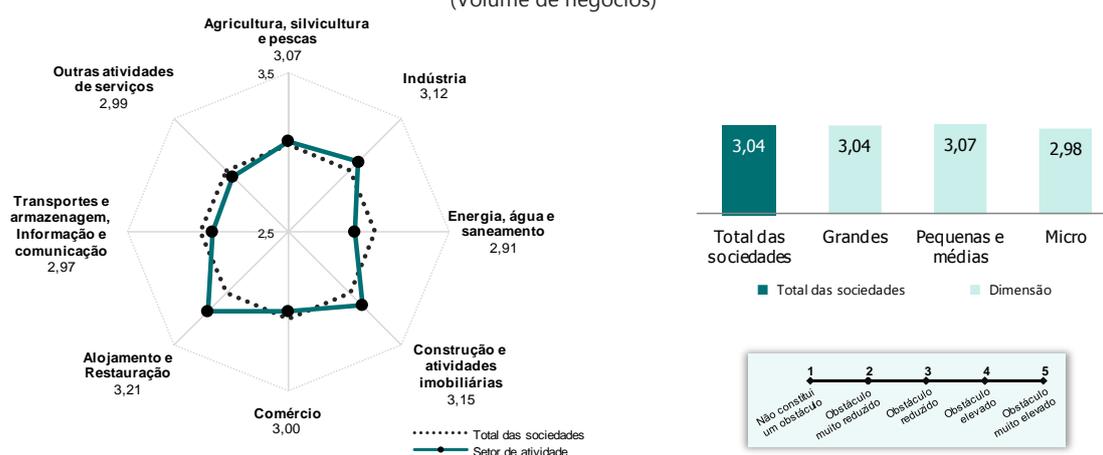
Com base nos resultados obtidos, foram, ainda, criados indicadores compósitos, que sintetizam a informação sobre os vários domínios dos custos de contexto, permitindo a sua comparabilidade.

O indicador global de custos de contexto foi calculado com base nos resultados ponderados pelo volume de negócios das empresas, tendo ainda em consideração o grau de importância dos vários domínios, atribuído pelas empresas.

Com base nestes resultados, o indicador global de custo de contexto registou um valor intermédio (3,04, numa escala de 1 a 5). Por escalão de dimensão, as pequenas e médias empresas percecionaram níveis de custos de contexto relativamente mais elevados (3,07). Por atividade económica, foram as empresas do alojamento e restauração (3,21), da construção e atividades imobiliárias (3,15), da indústria (3,12), e da agricultura, silvicultura e pesca (3,07), as que percecionaram níveis de custos de contexto superiores à média global.

**SETOR DO ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO
PERCECIONAVA UM NÍVEL ELEVADO DE
OBSTÁCULOS À SUA ATIVIDADE**

Figura 1 – Indicador global de custos de contexto por escalão de dimensão e setor de atividade
(Volume de negócios)



**MAIORES ENTRAVES À ATIVIDADE
DECORRERAM DO SISTEMA JUDICIAL,
LICENCIAMENTOS E SISTEMA FISCAL**

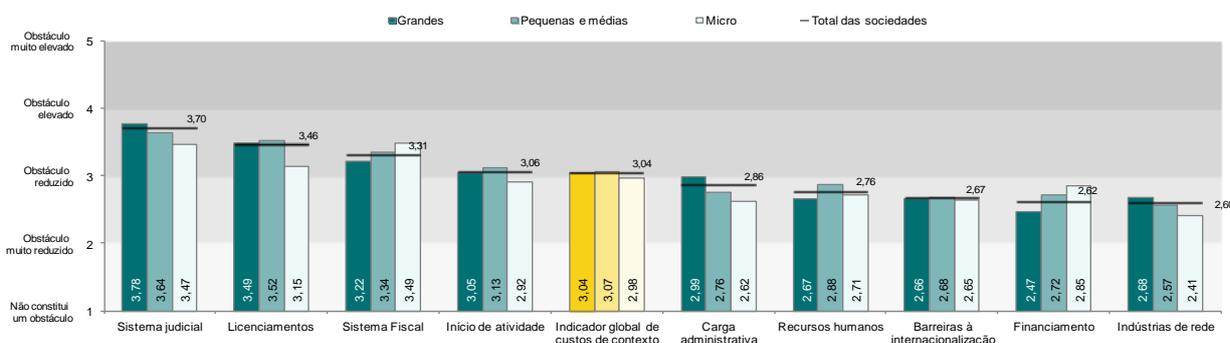
Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

Foi no sistema judicial que as empresas identificaram os maiores obstáculos à sua atividade, atingindo o valor mais elevado do indicador de obstáculo (3,70). Seguiram-se os licenciamentos (3,46) e o sistema fiscal (3,31) como os domínios mais problemáticos. Estes três registaram os valores mais elevados, independentemente da dimensão e do setor de atividade da empresa. Ainda assim, detetaram-se algumas diferenças na ordenação e no grau de intensidade do obstáculo percecionado.

As pequenas, médias e grandes empresas percecionaram como obstáculos mais relevantes o sistema judicial, os licenciamentos e, em menor grau, o sistema fiscal. Já no caso das microempresas, o sistema fiscal foi considerado o principal obstáculo.

As indústrias de rede (2,60) e o financiamento (2,62), não constituíram obstáculos significativos à atividade da maior parte das empresas.

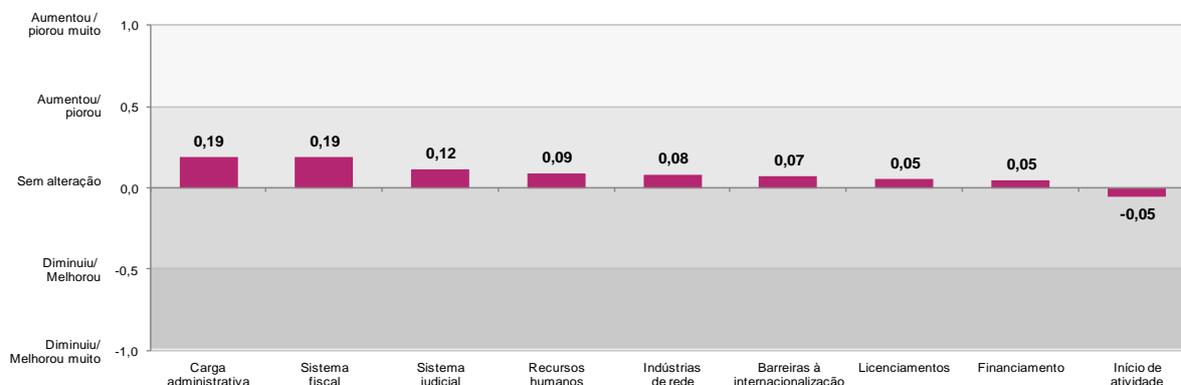
Figura 2 – Indicador de obstáculo à atividade por domínio dos custos de contexto e dimensão da empresa



Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

As sociedades não percecionaram alterações muito significativas aos obstáculos na maior parte dos domínios de custos de contexto, entre 2012 e 2014. Deram, ainda assim, conta de um ligeiro aumento dos obstáculos, em todos exceto o início de atividade. O sistema fiscal e a carga administrativa sobre as sociedades foram os domínios em que as empresas expressaram um aumento mais significativo dos obstáculos à sua atividade.

Figura 3 – Indicador de evolução do obstáculo à atividade por domínio dos custos de contexto e dimensão da empresa

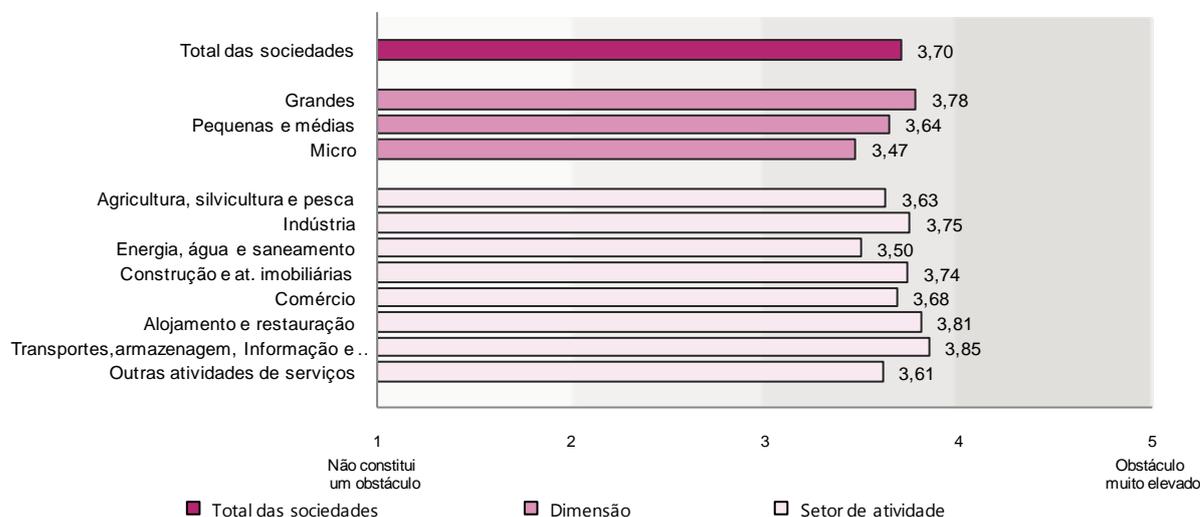


Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

Por domínio de custo de contexto, destaca-se o seguinte:

O **sistema judicial** foi a área em que as sociedades identificaram maiores entraves à sua atividade, nos nove domínios em estudo. As disputas fiscais representaram maiores obstáculos para as sociedades que as comerciais ou laborais. Quanto às características dos processos, o maior entrave foi a duração dos processos judiciais. Entre 2012 e 2014 aumentaram os obstáculos sentidos pelas sociedades, acentuando-se mais os entraves decorrentes dos custos envolvidos no apoio jurídico e litigância junto dos tribunais. Os obstáculos com o sistema judicial foram relativamente mais elevados para as grandes empresas e para as sociedades do setor dos transportes, armazenagem, informação e comunicação.

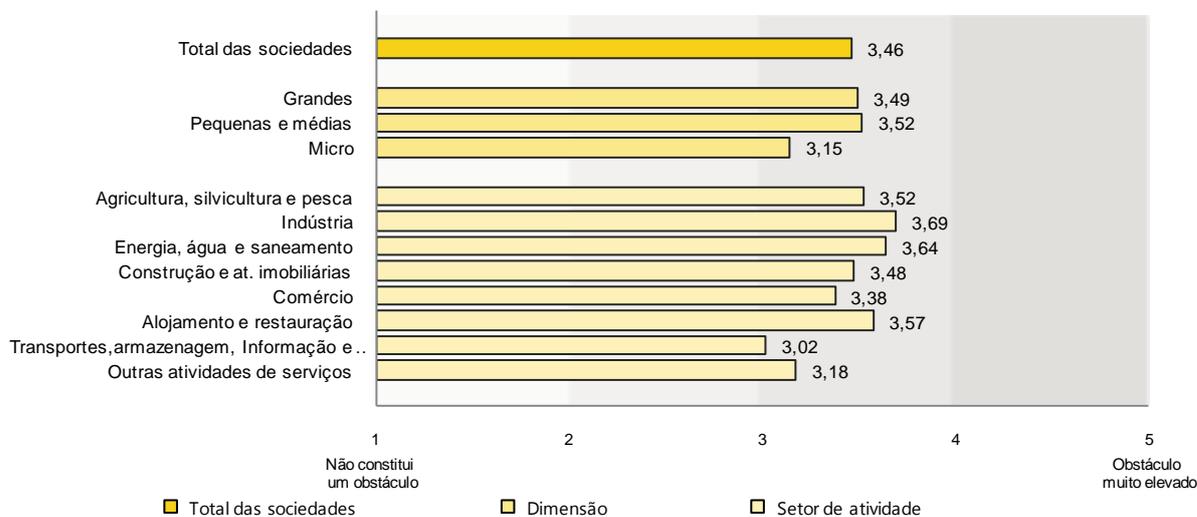
Figura 4 – Indicador de obstáculo à atividade no sistema judicial, por dimensão da empresa e setor de atividade



Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

A complexidade de alguns processos de **licenciamento** e/ou certificação, representava custos de contexto significativos para as sociedades. Entre os setores de atividade, os indicadores de obstáculo mais elevados observaram-se na indústria e na energia, água e saneamento. Em ambos, os maiores entraves eram causados pela complexidade das licenças ambientais. No alojamento e restauração e no comércio, os maiores obstáculos decorriam das licenças camarárias. Estes obstáculos eram ainda sentidos mais pelas pequenas e médias e pelas grandes empresas que pelas micro.

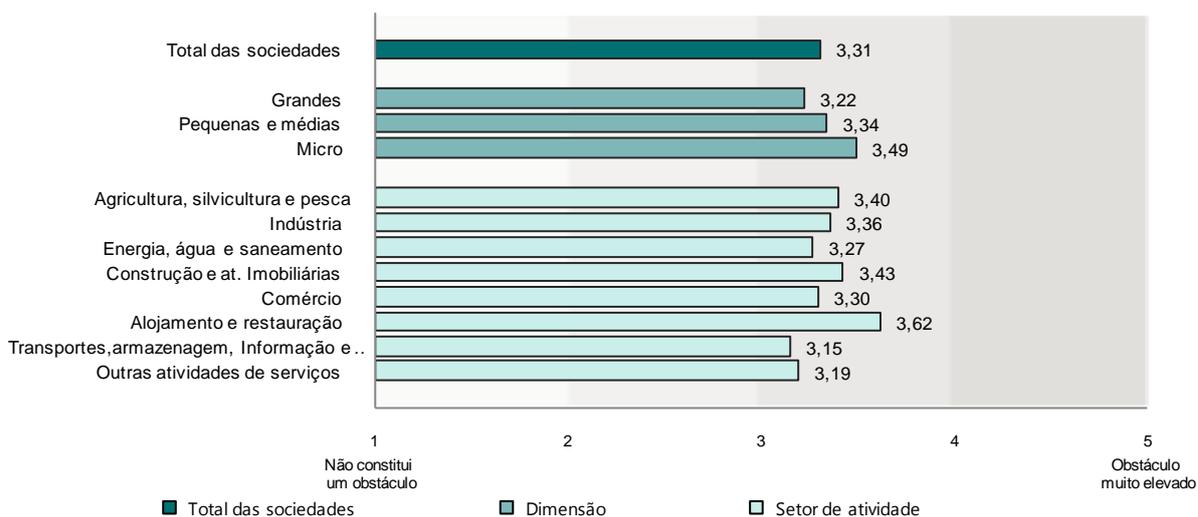
Figura 5 – Indicador de obstáculo à atividade nos licenciamentos, por dimensão da empresa e setor de atividade



Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

O **sistema fiscal** representou um obstáculo relativamente elevado. O IVA constituiu o imposto do qual resultaram mais entraves à atividade, particularmente no setor do alojamento e da restauração. As micro empresas indicaram maiores obstáculos com o sistema fiscal, sobretudo nas contribuições à segurança social.

Figura 6 – Indicador de obstáculo à atividade no sistema fiscal, por dimensão da empresa e setor de atividade



Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

O **início de atividade** não constituiu, para a maior parte das sociedades um obstáculo elevado, permanecendo esta situação relativamente estável, entre 2012 e 2014. Os custos associados ao início de atividade (incluindo taxas a suportar e o capital necessário) constituíram os maiores entraves neste processo, enquanto o tempo necessário correspondeu ao indicador de obstáculo mais reduzido.

O acesso ao **financiamento** não constituiu, no geral e em cada um dos tipos analisados, um obstáculo elevado à maior parte das sociedades. A situação permaneceu essencialmente sem alteração para a maior parte das sociedades. Setorialmente, destacaram-se alguns pontos de maior obstáculo, particularmente o acesso ao crédito de médio e longo prazo por parte das sociedades dos setores da construção e atividades imobiliárias, e do alojamento e restauração. No que respeita aos escalões de dimensão das empresas, não obstante os indicadores de obstáculo serem transversalmente reduzidos, observou-se um indicador de obstáculo relativamente mais elevado e uma evolução mais negativa da situação para as micro empresas.

As operações ligadas aos **recursos humanos** das sociedades não constituíram um obstáculo elevado à atividade das mesmas. O indicador de obstáculo relativamente mais elevado observou-se no caso dos despedimentos, sendo mais acentuado no setor do alojamento e restauração.

A **internacionalização** da empresa não é, ainda, um domínio muito presente na vida da maior parte das sociedades. O contacto mais comum das sociedades com a internacionalização foi através das importações e das exportações, onde não decorreram grandes constrangimentos à atividade. A abertura de estabelecimentos e filiais no estrangeiro, embora afetando uma percentagem mais reduzida de sociedades, constituiu para estas, um obstáculo relativamente mais elevado, principalmente nos setores da construção e atividades imobiliárias, comércio e indústria.

A **carga administrativa** não constituiu, em geral, um obstáculo à atividade das sociedades, no entanto os resultados variaram de acordo com o tipo de entidade analisada. Os pedidos de informação das e às, Finanças / Autoridade Tributária (AT) causaram os maiores obstáculos às sociedades. As grandes empresas foram relativamente mais afetadas pela carga administrativa, não se identificando grandes discrepâncias entre setores.

As **indústrias de rede** não constituíram um obstáculo elevado à atividade das sociedades, atingindo o indicador mais reduzido entre todos os domínios em estudo. Entre 2012 e 2014, a situação não sofreu alterações significativas, observando-se uma ligeira tendência para o aumento dos obstáculos, mais acentuada no caso da eletricidade e dos combustíveis líquidos. Entre as sociedades que identificavam obstáculos elevados ou muito elevados nas indústrias de rede, a maior parte considerou o custo como o principal problema. A única exceção foram as telecomunicações onde a própria disponibilidade do serviço foi um obstáculo maior, assumindo igualmente a qualidade de serviço uma proporção significativa de respostas.